

Produtos de todo gênero, desde a indústria leve à pesada, do artesanato à mais apurada indústria, são expostos à visitação pública, com a possibilidade de compras. A Exposição, como ponto de atração permanente das Festas da Uva, permanece aberta pelo espaço de 30 dias. As Exposições Feiras Agro-Industriais tiveram início em 1954, e até agora foram realizadas cinco.

O PARQUE DAS FESTAS DA UVA

As Festas da Uva têm seu lugar próprio, um amplo parque, situado no coração da cidade. São nove hectares ajardinados e nele se localiza o Palácio das Exposições, especialmente construído com essa finalidade. Há ainda um auditório e um pavilhão para exposição de uvas. No pavilhão principal avulta um belíssimo mural de Aldo Locatelli, historiando o progresso de Caxias.

Na praça há o busto de Dante Marcucci e uma coluna recordando a visita do presidente da Itália Giovanni Gronchi, a Caxias em 1958. Recordando uma das mais belas lendas gaúchas, temos o Negrinho do Pastoreio.

FESTAS DA UVA E SEUS DIRIGENTES

A grande projeção das Festas da Uva constitui patrimônio de toda a cidade. Em sua realização, movimenta-se o que há de mais expressivo. Dirigiram as últimas Festas da Uva as seguintes personalidades: Comendador Júlio Ungaretti (1950 e 1954); Dr. João José Conte, (1958); Dr. Bertilo Wiltgen (1961); Comendador Ottoni Minghelli (1965) e Engº Lívio Gazola (1969).

A PRÓXIMA FESTA DA UVA

As Festas da Uva costumam realizar-se de três ou de quatro em quatro anos. A próxima deverá ter lugar em 1969. Uma grande festa, de dimensões fora do comum, está sendo prevista para 1975, quando será festejado o 1º Centenário da Colonização Italiana no Rio Grande do Sul.

AS RAINHAS DA FESTA DA UVA

A primeira Rainha das Festas da Uva foi Adélia Eberle, em 1933; Odila Zatti, em 1934; Terezinha Morganti, em 1950; Maria Elisa Eberle, 1954; Zila Turra, em 1958; Helena L. Robinson, em 1961 e Sílvia Celli em 1965 e cuja fotografia encabeça estas notas.

CONVITE

Amigo:

Seja bem vindo a Caxias do Sul. E, considere-se desde logo, como nosso convidado especial para a próxima Festa da Uva.

Terra de trabalho e de dinamismo, Caxias do Sul faz da Festa da Uva o hino do progresso, entoado diariamente pelas fábricas, pelos campos e searas.

Venha! A casa é sua.

LIVIO GAZOLA
Presidente

Gráfica Mary - Caxias do Sul

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE TURISMO

Galeria Muratore nº 4 — Edifício Muratore — Praça Ruy
Barbosa — Fone, 592 — Caixa Postal, 341

CAXIAS DO SUL — RS.



Festas da Uva

As Festas da Uva, realizadas em Caxias do Sul, são um dos mais expressivos acontecimentos sociais, econômicos e turísticos do sul do país. A cidade recebe, em seu decurso, mais de meio milhão de visitantes, procedentes da Federação Brasileira, do Uruguai, Argentina e Paraguai. Durante trinta dias, a cidade se torna cenário de congressos, encontros e acontecimentos culturais de relevo. As Festas da Uva já se tornaram uma tradição e uma constante na vida de Caxias do Sul, que pode hoje apresentá-las, com uma experiência acumulada ao longo de 37 anos.

CAXIAS, CIDADE QUE NASCEU EM FESTAS

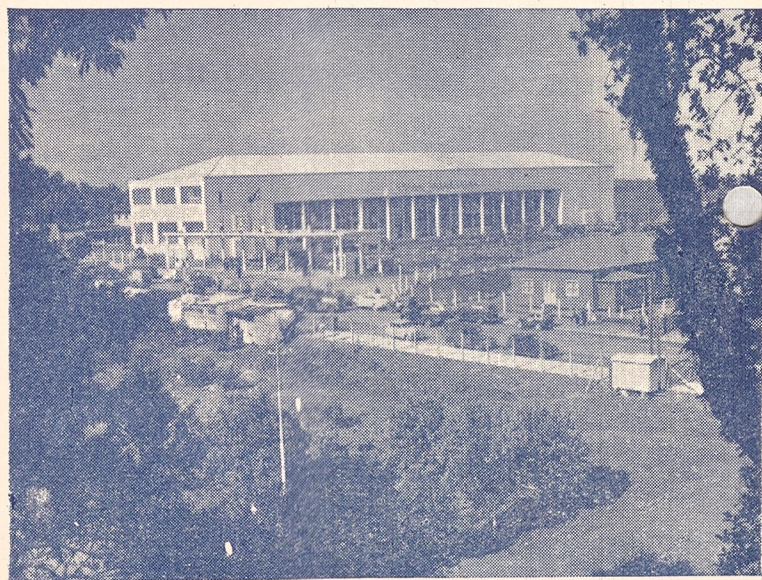
As Festas da Uva estão ligadas a Caxias do Sul desde os seus primórdios. Os primeiros colonizadores chegaram em 1875,

e já em 1881, dezesseis anos após, tinha lugar a primeira Exposição, preparatória à Exposição Brasileiro-Alemã, a realizar-se na capital da Província, Porto Alegre. Entre outros produtos, sobressaiu, nela, o vinho, branco e tinto, e o Governo Provincial contribuiu para as despesas com 86\$000. Numerosas foram as exposições que a sucederam, destacando-se a de 24 de agosto de 1890, com a presença do então Governador do Estado Gal. Cândido Costa.

As Festas da Uva, como tais, entretanto, têm seu começo em 1931, de uma pequena exposição idealizada e realizada por Joaquim Pedro Lisboa, justa e merecidamente cognominado "Pai das Festas da Uva", pois, foi ele que assim as planejou e batizou. A iniciativa encontrou tal receptividade, que em 1932 foi reprisada, em maiores proporções, tendo à testa Dante Marcucci, homenageado agora com um busto em frente ao Pavilhão das Exposições. Realizaram-se ainda Festas da Uva em 1933, 1934 e 1937, encontrando cada vez mais receptividade e apoio junto à imprensa, que a divulgou em todo o país.

A GUERRA MUNDIAL INTERROMPE AS FESTAS

Era pensamento de Dante Marcucci assinalar sua passagem à testa da administração com a realização de uma Festa sem precedentes. Sobrevindo a II Guerra Mundial, foi impossível realizá-la e a Festa da Uva veio apenas tornar-se realidade em 1950, em comemoração ao 75º aniversário da colonização italiana no Rio Grande do Sul. Acontecimento realmente feliz, teve a prestigiá-la a presença do Gal. Dutra, então presidente da República. Na data, S. Excia. ainda lançou a pedra fundamental do Monumento Nacional ao Imigrante que, junto ao Palácio das Exposições, foi inaugurado pelo presidente Getúlio Vargas, em 1954, quando outra Festa da Uva teve lugar, também com brilho extraordinário. Em 1958 e 1961 realizaram-se mais duas Festas da Uva, tendo esta última contado com a presença do Dr. Jânio Quadros. A última Festa, a 10ª da Série, verificou-se em 1965, com a presença do Mal. Humberto de Alencar Castelo Branco, Presidente da República.



O QUE É UMA FESTA DA UVA

As Festas da Uva constituem uma feliz experiência de 37 anos. Ao longo de sua repetição, criaram-se alguns aspectos básicos, que se renovam de Festa em Festa. Primeiramente, a realização de uma Festa da Uva exige o trabalho constante de mais de um milhar de pessoas, aglutinadas à Comissão Administrativa. Numerosos são os caxienses que atuam em sucessivas Festas, levando-lhes repetidamente sua experiência e dinamismo.

A Festa realmente tem início com a eleição da Rainha, acontecimento social que empolga a cidade e de que participam as mais belas jovens. Ser Rainha não é apenas participar dos atos sociais, mas, de modo especial,

desempenhar um intenso trabalho de propaganda. Eleita a Rainha, segue-se sua coroação, que tem lugar em ato público, testemunhado e aplaudido por dezenas de milhares de assistentes. Em seguida, a Rainha e suas princesas realizam uma viagem de propaganda pelo país, dirigindo-se às principais capitais.

A Festa tem sua data de abertura fixada de conformidade com a maturação das uvas. A inauguração, contando com a presença do mundo oficial, tem lugar sempre em sábado à tarde e no domingo seguinte as ruas da cidade se tornam pequenas para abrigar a incontável multidão que vem assistir ao Córso Alegórico. Esse desfile, que tira sua motivação da uva, do vinho, da agricultura e da indústria, congrega cerca de



100 carros. Abrem o córso caminhões carregados de uvas, que são distribuídas à multidão. O Córso é o ponto alto e popular da Festa, que, entretanto, continua durante 30 dias, com atos sociais nos clubes da cidade, e apresentações no auditório da Exposição. No encerramento faz-se a distribuição dos prêmios que couberam aos expositores.

AS EXPOSIÇÕES

Junto à Festa da Uva, realiza-se também a Exposição Feira. Em centenas de stand primorosamente organizados, pode apreciar-se tudo quanto a cidade, e a região produzem, dando uma visão panorâmica do extraordinário desenvolvimento industrial.

